



## **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DE ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE**

### **PLANEJAMENTO FAMILIAR: IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES RESOLUTIVAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ**

**ALUNA: MARIA ANGÉLICA FERREIRA DA SILVA LOPES**  
**ORIENTADORA: GRAZIELA LONARDONI DE PAULA**

### **1) Apresentação**

Campos dos Goytacazes é um município situado ao norte do estado do Rio de Janeiro que apresenta, aproximadamente, 463.731 habitantes de acordo com o censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – essa população teve um crescimento estimado de 500.186 de habitantes para ano de 2017 (BRASIL, 2018).

Para melhor compreensão da relevância da situação problema desse projeto de intervenção, no censo de 2010, o IBGE apontava que a população de Campos dos Goytacazes-RJ aumentou 13,9% e apresentava-se como o trigésimo sexto município com maior crescimento do estado, dentre os 90 municípios do Rio de Janeiro.

Em relação à disponibilidade de serviços de assistência à saúde, a Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Campos dos Goytacazes-RJ é composta por Hospital 'Ferreira Machado'; Hospital Geral 'de Guarús'; cinco Unidades Pré-Hospitalares; três serviços de urgência e emergência com atendimento 24 horas; sessenta e sete Unidades de Saúde da Família com atendimento 8 horas em funcionalidade com Estratégia Saúde da Família; quatro Unidades de Saúde com funcionamento 24 horas; um Centro de Referência de Tuberculose e Hanseníase e quatro hospitais que atuam como prestadores de serviços para o sistema público de saúde – Santa Casa de Misericórdia de Campos dos Goytacazes, Beneficência Portuguesa, Hospital 'Escola Dr. Álvaro Alvim' e Hospital 'Plantadores de Cana'.



Em Campos dos Goytacazes-RJ, existem alguns desafios na estruturação da RAS, como a cobertura parcial de unidades de saúde na Atenção Básica com Estratégia Saúde da Família (ESF) e a inadequação na configuração das equipes mínimas nas USF. Isso caracteriza um importante problema na gestão pública municipal de saúde e é responsável pelo deslocamento de uma parcela da população, em busca de assistência à saúde, para serviços em que não está cadastrada e que, muitas vezes, são inadequados às suas necessidades de saúde.

A Saúde da Família se caracteriza como uma estratégia fundamental para reordenar a assistência à saúde na RAS para ruptura com o modelo biomédico em favor das premissas do Sistema Único de Saúde. A ESF tem compromisso com ações relacionadas à promoção à saúde e à prevenção de doenças/agravos à saúde, a partir do acesso a ações integrais e resolutivas em atenção aos diferentes ciclos de vida, da regionalização da assistência à saúde e da adstrição da clientela, da assistência transdisciplinar com o estabelecimento de vínculo entre os profissionais das equipes de saúde e a comunidade da área de abrangência dos serviços (BRASIL, 2011).

Com base nos argumentos apresentados, o referido projeto de intervenção tem o planejamento familiar como foco temático para contribuir com o processo de conscientização da população de Campos dos Goytacazes-RJ, quanto à saúde sexual e aos direitos reprodutivos, a partir do acesso a ações específicas planejadas e executadas por profissionais qualificados das equipes dos serviços da Atenção Básica.

O planejamento familiar diz respeito ao direito à informação e envolve assistência individual e coletiva, em que o indivíduo ou o casal tem acesso aos recursos disponíveis para escolher de maneira livre e consciente o método anticoncepcional mais adequado a cada situação de vida e saúde. O conhecimento sobre os métodos contraceptivos e seu uso consciente são premissas da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (BRASIL, 2004).

Como parte das ações programáticas da Atenção Básica, as equipes da ESF devem oferecer à sua população adstrita informações necessárias para a



ciência sobre dos métodos contraceptivos (contraindicações e implicações do uso, tipos reversíveis irreversíveis) e a escolha consciente dos mesmos. Essas informações devem ser abordadas não apenas para as mulheres, mas também aos homens para que a responsabilidade seja compartilhada e o método seja eficaz (BRASIL, 2002).

É de suma importância que os profissionais da ESF tenham formação adequada para orientar e aconselhar a população sobre contracepção, respeitando o direito de escolha e o desejo de cada indivíduo. O acesso amplo ao conhecimento e aos métodos contraceptivos para mulheres e homens é indispensável para que estes possam ter garantidos os direitos reprodutivos no país.

## 2) Justificativa

A Portaria n.º 4.279, 30 de dezembro de 2010 estabelece diretrizes para a organização da RAS, por meio de concordata tripartite entre o Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretária de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretárias Municipais de Saúde (CONASEMS), e compreende os arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, apresentam diferentes tecnologias compactadas que irão incorporar os sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão para assegurar a integralidade do cuidado (BRASIL, 2010).

A RAS apresenta como características a formação de relações horizontais entre seus pontos de atenção. O projeto de intervenção irá valorizar a Atenção Básica como centro de comunicação da RAS entre os demais serviços de saúde, a fim de descentralizar e regionalizar o acesso a ações específicas, como o planejamento familiar, para garantir assistência multiprofissional e integral, de base comunitária e nos diferentes ciclos de vida, conforme as necessidades de saúde de sua população de abrangência (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, as equipes da ESF de Campos dos Goytacazes-RJ devem trabalhar para garantir o acesso a ações de promoção à saúde, junto aos



indivíduos e suas famílias, a partir do vínculo com a comunidade para proporcionar qualidade no acompanhamento desta e do planejamento de estratégias de ação para o planejamento familiar.

Para que sejam efetivas as ações de planejamento familiar em uma comunidade, as equipes da ESF precisam estar preparados para trabalhar com a educação popular e a educação em saúde, adequando as informações técnico-científicas sobre a educação sexual e os direitos reprodutivos ao saber popular, a fim de garantir a adesão às atividades programadas e transformar o conhecimento e a prática que envolve o uso dos métodos contraceptivos (PEREIRA, 2007).

### **3) Objetivo Geral**

Implementar ações de planejamento familiar resolutivas para a população adstrita das unidades de saúde da Atenção Básica de Campos dos Goytacazes-RJ, com ênfase na conscientização sobre a saúde sexual e os direitos reprodutivos do público-alvo.

### **4) Objetivos Específicos**

- Sensibilizar os gestores públicos de Campos dos Goytacazes-RJ sobre a importância da reestruturação e adequação das equipes da ESF do município;
- Sensibilizar os profissionais da Atenção Básica sobre a necessidade de empreender ações sobre planejamento familiar em conformidade com a assistência à saúde pautada nas premissas do SUS;



- Promover educação para a saúde entre os profissionais das equipes da ESF para a atuação em planejamento familiar adequada à lógica da saúde sexual e dos direitos reprodutivos;
- Desenvolver ações em planejamento familiar para a população da abrangência das USF com ênfase na conscientização sobre a saúde sexual e os direitos reprodutivos de seu público-alvo.

## 5) Metodologia/Detalhamento do projeto

Inicialmente, será realizada uma reunião com o gestor público municipal de saúde para apresentação da situação problema evidenciada no município em questão e dessa proposta de intervenção, bem como autorização e obtenção dos recursos financeiros para efetivação da mesma – sensibilização da gestão pública municipal de saúde quanto à necessidade de reestruturação e fortalecimento dos serviços de saúde da Atenção Básica também é imprescindível para a efetivação do processo de intervenção em questão.

Posteriormente, em reunião com os profissionais das equipes da ESF, será abordada a necessidade de empreender ações em planejamento familiar adequadas à lógica da saúde sexual e dos direitos reprodutivos e à realidade das famílias da população da abrangência das USF, em atenção às premissas do SUS.

Para promover a educação para saúde, os profissionais das equipes da ESF serão capacitados quanto às premissas do planejamento familiar preconizadas pelo ministério da saúde por um profissional externo contratado. Serão trabalhados três eixos principais das ações em planejamento familiar – o aumento da oferta de métodos anticoncepcionais; a ampliação do acesso à esterilização cirúrgica voluntária, criteriosa e consciente e a introdução da atenção à reprodução humana assistida no SUS.

A educação para saúde irá contribuir para a amplitude do atendimento nas unidades de saúde do município em questão. Essa ação é dependente da



gestão pública municipal de saúde que deve estruturar, adequadamente, a RAS para garantir o acesso aos serviços de saúde, aos métodos contraceptivos e às ações em saúde programadas pelos usuários.

Assim, será possível o empreendimento de ações efetivas para a comunidade de abrangência das unidades de saúde de Campos dos Goytacazes-RJ que, a partir da identificação dos principais problemas de saúde e das situações de risco que está exposta, irá planejar ações individuais e coletivas para assistência ao planejamento familiar.

Para a educação em saúde, serão realizados grupos educativos, com encontros mensais para desenvolver as ações em planejamento familiar para a população da área de abrangência das USF com ênfase na conscientização sobre a saúde sexual e os direitos reprodutivos.

A intervenção proposta será avaliada a partir de relatórios elaborados pelas equipes das USF do município de Campos dos Goytacazes-RJ. As informações geradas nesse relatório de avaliação serão compactadas em planilhas mensais que facilitarão o processo de acompanhamento das ações e seus resultados pela gestão pública municipal de saúde.

## **6) Resultados Esperados**

Com a efetivação dessa proposta de intervenção, pretende-se que os gestores públicos municipais reestruturem os serviços de ESF e adequem suas equipes para o fortalecimento da Atenção Básica e reestruturação da RAS em favor do SUS e para a eficácia de ações voltadas para o planejamento familiar, a fim de mudar a realidade do crescimento populacional de Campos dos Goytacazes-RJ.

Pretende-se, ainda, com a intervenção proposta, ampliar a oferta de ações em planejamento familiar à população desse cenário de intervenção e a adesão, desta, às ações e aos recursos disponíveis nas unidades de saúde da Atenção Básica e nos demais serviços de saúde da RAS de modo direcionado e

planificado, bem como proporcionar o diálogo entre os profissionais de saúde e a comunidade, conscientizando-a a respeito da saúde sexual e aos direitos reprodutivos para a escolha segura do método contraceptivo mais adequado as suas necessidades de vida e saúde.

## 7) Cronograma

### Cronograma

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO													
Item	Atividade	Período (mês)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Reunião com o gestor municipal de saúde		X										
2	Inscrição no processo licitatório		X										
3	Reunião com os profissionais das equipes ESF			X									
4	Capacitação dos profissionais da equipe ESF					X	X						
5	Educação em saúde								X	X	X	X	X
6	Realização de reuniões mensais								X	X	X	X	X

Quadro 1 - Cronograma de atividades. Fonte: Autora (2018).



## 8) Orçamento

O financiamento dessa proposta de intervenção será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde que demandará os recursos materiais necessários por meio do processo de licitação. Os recursos necessários e o custo com os mesmos para efetivar as ações estão elencados no quadro a seguir (Quadro 2).

### Orçamento

ORÇAMENTO				
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	CUSTO	
			UNITÁRIO	TOTAL
1	<i>Folders</i>	3500	R\$1,40	R\$ 490,00
2	<i>Banner</i>	6	R\$80,00	R\$ 480,00
3	<i>Serviço de coffee break</i>	4	R\$ 1.250,00	R\$ 5.000,00
<b>TOTAL</b>				R\$ 5.970,00

Quadro 2 - Orçamento da intervenção. Fonte: Autora (2018).

## 9) Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Área Técnica de Saúde da Mulher**. Brasília: 4 ed., 2002. 150 p. Livroilus, tab. (A. Normas e Manuais Técnicos, 40). Disponível em:  
<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0102assistencia1.pdf>  
Acesso em 2 mar. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher**: princípios e diretrizes, Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p. Disponível em:  
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf)  
Acesso em 3 mar. 2018.





\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria n.º 4.279, 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema. Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, dez. 2010. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279\\_30\\_12\\_2010.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html) Acesso em: 3 mar. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Portaria n.º 2.488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, out. 2011. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html) Acesso em: 2 mar. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS**, DF, 2014. 160 p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_instrutivo\\_rede\\_atencao\\_urgencias.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf). Acesso em: 2 mar. 2018.

\_\_\_\_\_. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico**, 2010. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/> Acesso em: 8 fev. 2018.

PEREIRA, Queli Lisiane Castro; SILVA, Cláudia Beatriz Degani Cardoso de Aguiar da; PELZER, Marlene Teda; LUNARDI, Valéria Lerch; SIQUEIRA, Hedi Crecencia Heckler de. Processo de (re)construção de um grupo de planejamento familiar: uma proposta de educação popular em saúde. **Texto contexto - enferm.**, v. 16, n. 2, p. 320-325, jun. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n2/a16v16n2.pdf> Acesso em: 10 jan. 2018.